



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica - SEB  
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE  
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD  
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

## Ficha de Avaliação

# PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0374 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

### Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

### Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos, os quais conferem um acabamento estético limitado aos enunciados, explorando com pouca consistência as possibilidades composicionais do gênero literário narrativa autoral. O uso excessivo de reticências no início e no final dos períodos, visando promover a continuidade de ideias, estende o fluxo narrativo de forma desnecessária (p. 10, 11, 12, 13 e 14). Isso torna a progressão do texto simplista, vaga e limitada. Embora haja pontualmente a presença de polissemia textual e figuras de linguagem (como comparação e metáfora), a linguagem é, em grande parte, meramente funcional e desperta pouco a imaginação da criança leitora, assegurando muito mais um caráter paradidático do que literário: "PAPAI DISSE (UMAS OITO VEZES): - VOCÊ TEM A SUA CAMINHA, É NELA QUE VOCÊ DEVE DORMIR" (p. 18) e "DE HOJE EM DIANTE, SÓ VOU DORMIR NA MINHA CAMINHA" (p. 30). O texto também falha ao não permitir que o silêncio dê ao leitor aberturas interpretativas, reforçando o tom excessivamente paradidático. Embora haja trechos que exemplifiquem, através de comparações reais, as experiências da personagem Bibi, criando paralelos com a realidade da criança, como em "EU SEMPRE FIZ ISSO, DESDE QUE ERA UM BEBÊ, COMO FAZEM OS FILHOTES DOS ANIMAIS" (p. 14), quando descreve o fato de a personagem dormir com os pais, há outros trechos extremamente literais como o que descreve o sonho da personagem, em que ela é uma salsicha, e é imediatamente seguido pela explicação de seu significado: "EU ME SENTIA SUFOCADA, APERTADA, ESPREMIDA" (p. 23). A explicação detalhada e imediata da metáfora anula o poder de sugestão da interpretação textual por parte do leitor. Em suma, a obra pouco estimula a imaginação do leitor ao permitir interpretações e o preenchimento de lacunas, isso ocorre devido à tendência do texto em explicar excessivamente seus próprios recursos.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                          | Descrição |
|----------------------------------------|----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.pdf | 18        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.pdf | 30        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.pdf | 10- 11    |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.pdf | 14        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.pdf | 23        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.pdf | 12-13     |

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

#### Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Apesar de a narrativa adotar a perspectiva de uma criança, apresentando a visão e as emoções infantis relacionadas ao vínculo com a cama dos pais e a necessidade de amadurecer para dormir em seu próprio quarto, ela é composta por períodos predominantemente simples e de baixa complexidade sintática e interpretativa, como nas páginas 8, 9, 10, 11 e 12, em que o texto verbal é simples, e geralmente iniciado e finalizado com reticências, que, apesar de indicarem a continuidade narrativa, pouco contribuem com uma interpretação estética e criativa. A história é composta por lugares vazios e aspectos em que a articulação entre o texto verbal, as ilustrações e a interpretação do leitor se tornam vagas, como na página 4, em que Bibi fala: "OI, BEM-VINDOS À MINHA CASA", entretanto, na página de fundo azul só aparece Bibi e um tapete, ou ainda em: "ESTE É O MEU QUARTO!" (p. 5), em que Bibi está na frete de uma porta, em uma página com fundo rosa, sem nenhum outro detalhe que remeta à ideia de um quarto. Tais organizações limitam e pouco convidam o leitor a uma interpretação ampla e criativa. Isso ocorre na medida que o texto é escrito de forma literal e com intenção didática, ou seja, demonstra o objetivo de ensinar Bibi a dormir em sua cama, como no exemplo: "MAMÃE E PAPAÍ CONTAVAM HISTORINHAS PARA EU DORMIR." (p. 20), não proporcionando espaço, na imagem ou no texto, para uma linguagem e interpretação literária, que convida à participação criativa na leitura, nesse mesmo sentido, está o trecho: "OS MEUS PAIS NEM PODIAM DAR UM BEIJINHO, PORQUE EU ESTAVA SEMPRE NO MEIO." (p. 15). Percebe-se que, ao longo da obra, não há um uso surpreendente da linguagem, algo que saia do habitual, que traga surpresa ou alguma emoção diferente no texto verbal, como também se nota em: "EU ACHO A MINHA CAMINHA MUITO BOA" (p. 7). Por isso, afirma-se que a obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

#### Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 12        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 4         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 5         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 15        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 11        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 9         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 8         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 20        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 10        |

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra demonstra parcialmente inventividade na criação de universos reais e imaginários que favorecem relações com as culturas infantis. Essa baixa inventividade fica evidente quando se observa a maneira como os lugares onde a história se passa são apresentados para o leitor: "OI, BEM-VINDOS À MINHA CASA" (p. 4) e "ESTE É O MEU QUARTO!" (p. 5), pois fica nítido que o texto apenas traz algo que mais se aproxima de uma descrição que de um texto com, de fato, características literárias. Nessa descrição da casa e do quarto, não há nenhuma emoção sendo apresentada na relação com esses ambientes ou alguma complexidade para o leitor. Até mesmo ao descrever a própria cama, objeto de conflito e de interesse na obra, Bibi a apresenta de forma bastante resumida e literal: "ESTÁ É A MINHA CAMA" (p. 6). Por isso, afirma-se que a linguagem simplista e a ausência da descrição detalhada do ambiente limita a construção de universos que favoreçam as relações com as culturas infantis. Já as conexões com as culturas infantis podem ser percebidas no conflito que motiva a história: a mudança de cama, saindo da dos pais para dormir na própria cama (p. 17, 26), situação que pode ser vivenciada por alguns leitores; as histórias sendo lidas pelos pais para dormir (p. 20) também estabelece conexão com o universo real; os sonhos de Bibi, com castelos, fadas e unicórnios (p. 22) estabelece relação com os contos de fadas e as histórias infantis, trazendo aspectos de universos imaginários. Por isso, afirma-se que a obra apresenta uma inventividade parcial na criação de universos reais e imaginário que estabeleçam relações com as culturas infantis.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 5         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 6         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 17        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 26        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 22        |

**1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)****Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta parcialmente uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças. A narração atinge esse objetivo por meio de escolhas textuais que refletem o modo como as crianças se expressam, pensam e processam informações. Apesar de também diminuir o contato e ampliação de repertórios linguístico das crianças, o texto utiliza períodos simples e frases curtas, o que facilita a decodificação e a compreensão imediata da narrativa, como no trecho "MAMÃE E PAPAI CONTAVAM HISTORINHAS PARA EU DORMIR" (p. 20), essa simplicidade sintática mantém um ritmo ágil de leitura. O léxico é composto predominantemente por palavras do cotidiano infantil, como no trecho "FORAM CORRENDO ATÉ O MEU QUARTO, E LÁ ESTAVA EU, DORMINDO COMO UM ANJINHO" (p. 26), ou ainda "DE HOJE EM DIANTE, SÓ VOU DORMIR NA MINHA CAMINHA" (p. 30), garantindo que a criança leitora encontre um vocabulário familiar e consiga acompanhar a história sem interrupções frequentes para decifrar significados. O texto se apoia em objetos, ações e sensações concretas (cama, brincar, dormir, estar apertado), o que é essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança. Em resumo, a obra estabelece um diálogo direto com seu público-alvo, utilizando uma linguagem que não apenas é compreensível, mas que também espelha a cultura e a oralidade infantis, o que é fundamental para a apreciação da leitura. No entanto, é necessário ficar atento para que essa aproximação com a linguagem infantil não seja acompanhada de uma subestimação da maneira de se comunicar das crianças ou de se comunicar com elas. A quantidade de substantivos utilizados no diminutivo aponta para isso: caminha (p. 7), beijinho (p. 15), jeitinho (p. 19), historinhas (p. 20), bem como a pouca presença de palavras que escapem do arcabouço vocabular atual do leitor. Por isso, afirma-se que a obra apresenta parcialmente uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 20        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 30        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 26        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 7         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 15        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 19        |

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

O texto verbal escrito não foge de estereótipos e, assim, não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Essa estereotipação fica explícita na quantidade de diminutivos que há na obra, que parecem querer se aproximar de uma dita linguagem infantil, mas que apenas subestimam a capacidade de compreensão das crianças dos usos da língua. Isso fica explícito em diversos momentos da obra: "EU ACHO A MINHA CAMINHA MUITO BOA" (p. 7), "OS MEUS PAIS NEM PODIAM DAR UM BEIJINHO" (p. 15), "MAS EU SEMPRE DAVA UM JEITINHO DE DORMIR COM ELES" (p. 19) ou "DORMINDO COMO UM ANJINHO" (p. 26). Ainda sobre essa questão dos diminutivos, na p. 20, há ainda um outro uso que pode ser problematizado que é o de chamar histórias de "historinhas" e que, quase sempre, traz um tom de pouca seriedade, como se aquilo que é para as crianças fosse mais fácil ou mais bobo: "MAMÃE E PAPAÍ CONTAVAM HISTORINHAS PARA EU DORMIR". Essa quantidade exagerada de diminutivos sem serem utilizados criticamente demonstra um empobrecimento lexical, uma vez que o diminutivo "substitui" o aprendizado de diversas palavras com sons e características múltiplas, como cama, beijo, jeito ou anjo. Por isso, afirma-se que o texto verbal não foge de estereótipos e reduz a ampliação do repertório linguístico dos leitores.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 20        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 26        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 7         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 15        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 19        |

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta e desenvolve os personagens e o enredo, situando-os parcialmente em uma relação de espaço-tempo. A protagonista, Bibi, é retratada com dilemas e sentimentos específicos que impulsionam a narrativa, como a sua percepção do próprio amadurecimento. Isso fica evidente no desfecho, quando ela supera o apego à cama dos pais, afirmando: "DE HOJE EM DIANTE, SÓ VOU DORMIR NA MINHA CAMINHA" (p. 30). Contudo, é notável que a obra opta por uma economia de caracterização, priorizando a ação e o conflito emocional em detrimento de um aprofundamento descritivo da personagem. O enredo se desenrola de forma linear e cronológica, acompanhando o amadurecimento da protagonista e sua percepção das mudanças internas e externas. Pistas temporais e referências ao passado, como "EU SEMPRE FIZ ISSO, DESDE QUE ERA UM BEBÊ, COMO FAZEM OS FILHOTES DOS ANIMAIS" (p. 14), ajudam a marcar a passagem do tempo da própria narrativa e a contextualizar o hábito da personagem. Em relação ao espaço, a obra o define de forma minimalista, com pouca ou nenhuma descrição, como na simples afirmação: "ESTE É O MEU QUARTO!" (p. 5) e "ESTA É A MINHA CAMA" (p. 6). Essa ausência de aprofundamento descritivo do ambiente pode ser afastar o leitor da obra, por considerá-la "fácil" demais, ou seja, por não ter elementos que o engajem, que o desafiem. Por isso, afirma-se que a obra a relação espaço-tempo na obra é construída de modo superficial, sem profundidade.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 6         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 5         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 14        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 30        |

**1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)**

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta um emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens, considerando o seu contexto específico. O discurso da personagem principal, Bibi, reflete uma variação linguística coerente com a idade. A linguagem é direta, expressiva, utiliza frases simples e concentra-se em objetos e ações concretas, características essenciais da oralidade infantil. A fala do pai, por exemplo, destaca-se pela repetição enfática em um contexto informal: "PAPAI DISSE (UMAS OITO VEZES): — VOCÊ TEM A SUA CAMINHA, É NELA QUE VOCÊ DEVE DORMIR" (p. 14). Além disso, o texto incorpora outras marcas da oralidade e do afeto familiar, como o uso de diminutivos "MAMÃE E PAPAI CONTAVAM HISTORINHAS PARA EU DORMIR" (p. 20), ou ainda "EU ACHO A MINHA CAMINHA MUITO BOA." (p. 7). Tais recursos linguísticos reforçam a variação etária e contextual da narrativa, ainda que, com a quantidade de vezes que eles apareçam, possam indicar uma estereotipação da linguagem infantil. É relevante notar que, apesar de utilizar essa variação etária e de registro informal, o texto se baseia em uma língua padrão acessível. Isso garante que a obra não recorra a variações regionais ou sociais que pudessem levar à estereotipação de grupos ou dificultar a compreensão por um público infantil mais amplo. Em suma, a obra usa adequadamente a variação linguística (focada no registro etário e informal) de maneira funcional e contribuindo para a autenticidade e a identificação do leitor.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 20        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 7         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 14        |

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A obra apresenta parcialmente originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). Em várias páginas, há um acabamento estético limitado aos enunciados, explorando com pouca consistência as possibilidades composicionais do gênero literário e pouco incentivando a curiosidade e imaginação dos leitores. A exemplo disso, as páginas 4 e 5 que trazem textos muito simplistas, descritivos e que reduzem a interpretação criativa das crianças: "OI, BEM-VINDOS À MINHA CASA." (p.4) e "ESTE É O MEU QUARTO!" (p. 5). O uso excessivo de reticências no início e no final dos períodos (p. 10, 11, 12, 13 e 14) que, aparentemente, visam promover a continuidade de ideias, estende o fluxo narrativo de forma desnecessária e torna a progressão do texto simplista, vaga e limitada. A trama ainda é previsível na própria maneira de trabalhar a temática, uma vez que claramente se percebe a intenção de ensinar às crianças a dormirem nas próprias camas, saindo da cama dos pais, como se pode notar em: "MAS EU ESTAVA CRESCENDO E A CAMA DELES FOI FICANDO PEQUENA PARA TANTA GENTE" (p. 17) e "PAPAI DISSE (UMAS OITO VEZES): VOCÊ TEM A SUA CAMINHA, É NELA QUE VOCÊ DEVE DORMIR" (p. 18). Assim, a solução do conflito já é esperada: Bibi aprender que dormir na sua cama é melhor. Solução essa que não demora a chegar, a partir de um sonho em que se sentia como uma salsicha dentro de um pão, o que até aponta para uma originalidade na temática, Bibi entende que a sua cama era a melhor de todas: "- DESCOBRI QUE A MINHA CAMA É A MAIS GOSTOSA DO MUNDO!" (p. 29). Logo, percebe-se que a obra apresenta pouca originalidade.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 4         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 5         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 17        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 18        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 29        |

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

## Bloco 2- Da qualidade da ilustração

### Bloco 2- Da qualidade da ilustração

#### 2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim   Parcialmente   Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialogue com o texto verbal e, dessa forma, não ampliam o universo de significação da obra. Percebe-se que o texto escrito e a ilustração deixam de compor um todo enunciativo. Apesar de ocuparem grande parte do espaço da página, como vemos nas páginas 12 e 13, as ilustrações não acrescentam novos aspectos ao que está expresso no texto escrito, os cenários não são desenvolvidos, apresentando as ilustrações flutuando em fundos de cores fortes que, muitas vezes, podem gerar desconforto visual, a exemplo da p. 16. Nesse sentido, texto imagético deixa de apresentar possibilidades de outras percepções, com se observa na p. 6, em que a imagem da personagem Bibi reproduz de modo fiel o texto "ESTA É A MINHA CAMA", com a menina, inclusive, apontando as mãos em direção à cama. Já a p. 5 demonstra fortemente a ausência de construção de cenário, elemento tão importante em textos narrativos, uma vez que o texto verbal diz: "ESTE É O MEU QUARTO!" e a ilustração apenas mostra a personagem ao lado de uma porta "flutuando", sem cenário que complemente o texto escrito. Apesar da obra afirmar que o texto verbal e as ilustrações se aproximam do imaginário infantil, isso não pode ser utilizado como desculpa para deixar de investir em um tratamento estético para as imagens. A ilustração da p. 11 aponta para esse descuido com a estética visual, pois traz a personagem Bibi deitada em sua cama quase careca, com a cabeça calva, o que pode causar estranhamento ao leitor. Observa-se que faltam detalhes e elementos-surpresa que convidem a criança a ler a obra e pensar sobre o tema. Desse modo, considera-se que as ilustrações da obra são literais e não contribuem para a ampliação do universo de significação dos leitores.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 16        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 5         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 12        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 13        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 6         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 11        |

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

## Justificativa:

As ilustrações da obra não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa que transcenda o texto verbal e que convide ativamente à imaginação e à criação por parte das crianças. Na introdução da obra, a personagem Bibi apresenta sua cama, o objeto central da problemática. Contudo, o texto imagético é limitado ao escrito "ESTA É A MINHA CAMA" (p. 6). A imagem ilustra apenas a personagem e a cama, que flutuam em um fundo verde, sem a construção de um cenário ou de um contexto visual enriquecido. Tal abordagem restringe a imaginação dos leitores ao que já está explícito no texto. Seguindo na mesma linha, há as ilustrações das duas páginas que abrem a obra: "OI, BEM-VINDOS À MINHA CASA" (p. 4), nela, há a personagem Bibi em cima de um tapete, sem nenhum outro aspecto que delimite o cenário de uma casa, que ajude o leitor a construir percepções visuais, que tragam detalhes escondidos nas imagens, pelo contrário, há uma ausência delas. O mesmo acontece em: "ESTE É O MEU QUARTO!" (p. 5), novamente, há a personagem ao lado de uma porta apontando as mãos para ela, como se estivesse apresentando o cômodo, entretanto, além da porta, não há o que ser visto na ilustração, logo, o leitor quase não tem elementos imagéticos para construir uma história visual. As ilustrações das p. 19 e 25, as quais trazem os pais de Bibi na cama deles também demonstram essa pouca diversidade visual. Mais uma vez, a ilustração do trecho "ELES GOSTAVAM MUITO DE MIM E DA MINHA COMPANHIA" (p. 16) evidencia a simplificação visual. A imagem é composta por Bibi no colo do pai, a mãe ao lado e um coração desenhado entre os três, todos flutuando em um fundo laranja. Além de não oferecer uma leitura autônoma, a ilustração propõe uma metáfora visual excessivamente simplista (o gostar sendo diretamente traduzido pela imagem do coração). Nas páginas 8 a 12, há uma série de ações que demonstram o porquê de Bibi gostar de sua cama, nelas, as ilustrações reproduzem exatamente aquilo que é dito pelo texto verbal. Logo, se a palavra diz que a cama é boa para dormir, a ilustração repete; se diz que é boa para se esconder, a ilustração faz o mesmo. Assim, percebe-se que há uma redução da complexidade das imagens, uma vez que, se elas somente repetem o que texto verbal diz, não trazem, de fato, um impacto para a história. Em suma, as ilustrações não estimulam a leitura propositiva e criativa para além do verbal, apresentando cenários vazios com imagens que flutuam em fundos coloridos, o que falha em convidar à imaginação e à criação das crianças.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 6         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 4         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 5         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 16        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 25        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 19        |

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

## Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade, o que culmina em uma defasagem estética e semiótica. Os cenários visuais são consistentemente vazios, apresentando personagens e objetos principais flutuando em fundos de cores fortes. Essa escolha, que por vezes pode gerar desconforto visual, é evidente na página 20, onde o texto imagético faz uma representação literal do escrito, e o preenchimento total da página por uma tonalidade forte de laranja acentua a sensação de incômodo. Essa ausência de uma construção de cenário fica especialmente evidente nas páginas que introduzem a obra: a p. 4, em que Bibi diz "OI, BEM-VINDOS À MINHA CASA", mas a ilustração mostra somente a menina em cima de um tapete, sem nada ao seu entorno que construa uma ideia de lar; bem como a p. 5, na qual o texto verbal diz "ESTE É O MEU QUARTO!", mas a ilustração traz apenas a menina ao lado de uma porta. Por mais que se possa entender que o exagero de detalhes nas ilustrações pode fazer com que o leitor não tenha espaço para imaginar, para preencher o texto com a sua bagagem visual, no caso de uma obra tão vazia imageticamente, o mesmo acontece, pois o leitor tem quase não tem indicadores que lhe deem uma base para a imaginação de um cenário. Os planos e os recursos gráficos são empregados majoritariamente para reproduzir o texto verbal, em vez de complementá-lo ou expandir o seu sentido. Um exemplo claro dessa redundância ocorre na ilustração do trecho "EU ME SENTIA SUFOCADA, APERTADA, ESPREMIDA" (p. 23), que representa o sonho de Bibi como salsicha. O texto não verbal faz, mais uma vez, uma representação literal do que está sendo narrado. Além disso, a retórica visual demonstra falta de originalidade ao empregar metáforas simplistas. A ilustração do trecho "ELES GOSTAVAM MUITO DE MIM E DA MINHA COMPANHIA" (p. 16), por exemplo, traduz o sentimento de "gostar" com um símbolo óbvio (o coração), falhando em criar uma imagem mais sutil ou expressiva da afetividade familiar. Em conclusão, a forma visual da obra, manifestada no uso dos elementos gráficos e na composição, não se articula de modo criativo e coerente com o conteúdo emocional da trama, limitando a experiência estética do leitor.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 4         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 16        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 23        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 20        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 5         |

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

## Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas não dialogam de forma criativa e aprofundada com a abordagem do tema e com as características mais ricas do gênero em análise. O tema central da obra é o conflito emocional e subjetivo da criança em processo de crescimento e em busca por autonomia. Embora venha expresso no livro que a técnica de ilustração e escrita esteja na perspectiva da criança, o texto imagético não se aprofunda no tema, apresenta ilustrações literais, que não exploram a expressividade e o emocional das personagens. Como mostra a ilustração que expressa o desfecho da obra: "DE HOJE EM DIANTE, SÓ VOU DORMIR NA MINHA CAMINHA" (p. 30), com apenas a personagem principal, sua cama e um coração para expressar todo o processo de autonomia conquistado por Bibi, em conseguir dormir sozinha em sua cama. Além disso, afirmar que a técnica das ilustrações busca se aproximar da linguagem infantil não justifica o fato de que as ilustrações pouco trabalham a construção de cenários (como pode-se perceber na apresentação da casa e do quarto de Bibi (p. 4 e p. 5)), de caracterização dos personagens e de variações nas expressões faciais (nota-se Bibi sempre com o mesmo sorriso (p. 15, 16 e 20)), por exemplo, aspectos tão importantes em textos narrativos. A ilustração apenas repete o que o texto verbal já expressou, falhando em criar o "terceiro texto" que nasce do diálogo criativo entre as linguagens. Como no trecho "EU SEMPRE FIZ ISSO, DESDE QUE ERA UM BEBÊ, COMO FAZEM OS FILHOTES DOS ANIMAIS" (p. 14), a ilustração traz dois grupos de animais representando as mães e seus filhotes, mais uma vez criando redundância entre os dois textos. Em suma, embora a técnica de ilustração seja limpa e colorida (adequada à faixa etária), sua aplicação falha em transcender a função meramente denotativa.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 4         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 20        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 5         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 30        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 15        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 16        |

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial e de gênero e tem pouco potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra apresenta uma diversidade étnico-racial na composição da família de Bibi, uma vez que a menina faz parte de uma família birracial: seu pai é negro, como pode-se perceber nas ilustrações das p. 13 e 16, e a sua mãe e ela são brancas, como nota-se nas p. 7 e 21, o que demonstra uma busca da obra em fugir do padrão de apenas famílias brancas serem retratadas, trazendo diversidade para uma história infantil. Outro ponto que demonstra a fuga de estereótipos é a paridade com que a figura feminina (a mãe) age em relação à masculina (o pai): "MAMÃE E PAPAI CONTAVAM HISTORINHAS PARA EU DORMIR." (p. 20), nota-se que eles estão sempre juntos na obra, cuidando de Bibi, o que aponta para uma ruptura de uma visão preconceituosa de que filhas mulheres devem ser educadas apenas pelas mães. No entanto, a obra deixa de ampliar o repertório imagético das crianças, uma vez que traz pouco ou quase nenhum detalhe visual que esteja presente apenas nas ilustrações, por exemplo, e que convidem os leitores a alargarem suas bagagens imagéticas. Os cenários são abstratos e vazios, desprovidos de elementos que situem a história em um contexto específico como se pode notar nas páginas 4 e 5. Essa simplificação impede a inserção de referências visuais que poderiam apresentar as múltiplas realidades culturais e sociais do público infantil. Em suma, a obra falha em representar a diversidade de forma significativa e enriquecedora. As figuras são frequentemente ilustradas isoladamente ou em partes, sem o desenvolvimento de cenários que explorem a diversidade cultural e social de maneira eficaz.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 13        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 16        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 20        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 5         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 7         |

### Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

#### 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

#### 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, limitando os pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O tema da obra, que aborda o desenvolvimento e a busca por autonomia da criança — especificamente o processo de desvinculação da cama dos pais para dormir sozinha —, é tratado de maneira pouco complexa, dialógica, provocadora e aberta. As reflexões sobre a natureza subjetiva desse desenvolvimento são apresentadas por uma única perspectiva e oferecem escassa indeterminação para a livre interpretação do leitor infantil. O conflito emocional de Bibi em relação a dormir sozinha é resolvido de forma linear e rápida, culminando em uma declaração clara e definitiva no desfecho: "DE HOJE EM DIANTE, SÓ VOU DORMIR NA MINHA CAMINHA" (p. 30). Essa resolução fechada confere à obra um caráter predominantemente paradidático, em detrimento do literário. Além disso, percebe-se esse caráter paradidático na fala do pai de Bibi em: "PAPAI DISSE (UMAS OITO VEZES): - VOCÊ TEM A SUA CAMINHA, É NELA QUE VOCÊ DEVE DORMIR" (p. 18) e na fala da garota que, já ao final da história, aprende a gostar da própria cama: "DESCOBRI QUE A MINHA CAMA É A MAIS GOSTOSA DO MUNDO! A MAIOR, A MAIS ESPAÇOSA, A MAIS CONFORTÁVEL. NELA EU SOU LIVRE!" (p. 29). Nesse sentido, a narrativa carece de lacunas significativas no texto ou na ilustração que exijam que a criança preencha a experiência subjetiva. Os sentimentos são frequentemente nomeados no texto verbal e ilustrados de forma literal no texto imagético. Isso é evidente no uso do coração para representar o "gostar e amar" (p. 16 e 30) ou na ilustração de animais para apoiar a comparação verbal (p. 14). Nesta obra, a mensagem central é didática e conclusiva: a criança superou o problema e conquistou a autonomia. Essa linearidade narrativa e visual não convida a questionamentos e não apresenta vazios que permitam aos leitores a construção de conclusões próprias. Em suma, a obra adota uma estrutura fechada e denotativa, priorizando a clareza da mensagem sobre a complexidade da experiência e, assim, limitando a participação ativa do leitor na construção de sentidos.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 30        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 16        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 14        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 18        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 29        |

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e há pouca interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A obra demonstra uma baixa criatividade no desenvolvimento do tema, pois falha na essencial interlocução poética e imagética que define a riqueza do livro ilustrado. Embora o tema (a busca por autonomia da criança) seja pertinente, o modo como é executado anula o potencial narrativo e poético das diferentes linguagens. No trecho em que a criança se compara aos filhotes (p. 14), a ilustração simplesmente apresenta animais com seus filhotes, criando uma sobreposição óbvia e literal, sem adicionar profundidade, humor ou uma nova camada de sentido poético. O texto imagético não explora o tema por meio de uma perspectiva complementar, metafórica ou poética em relação ao texto verbal, como na ilustração do trecho "... PARA DORMIR..." (p. 11), onde apresenta Bibi dormindo, flutuando em fundo roxo, sem que haja ao menos um cenário que supere o texto escrito. O cenário, elemento importante em textos ficcionais narrativos, bem como nos livros ilustrados, para trazer o leitor para o universo da obra, é pouco trabalhado em *Bibi vai para a sua cama*. Isso fica nítido nas páginas que abrem a narrativa, na p. 4, a menina diz: "OI, BEM-VINDOS À MINHA CASA", mas, na ilustração, há apenas a garota em cima de um tapete, sem nenhuma outra imagem que traga a ideia de casa ou que contextualize o leitor sobre o lar de Bibi. O mesmo acontece na página seguinte, a qual traz, no texto verbal: "ESTE É O MEU QUARTO!" (p. 5), novamente, não há qualquer indicação na ilustração que apresente um quarto, que traga detalhes interessantes, curiosos ou intrigantes para o leitor sobre como é o quarto da menina. O desfecho da obra "DE HOJE EM DIANTE, SÓ VOU DORMIR NA MINHA CAMINHA" (p. 30) é ilustrado com a máxima simplificação (a criança, a cama e um coração). Essa economia visual simplista falha em traduzir a complexidade do processo de autonomia em um momento visualmente pouco poético ou impactante. O tema é desenvolvido de forma funcional, mas não criativa. A ausência de um diálogo mais complexo e subjetivo entre a narrativa verbal e os recursos imagéticos, que se manifesta na literalidade das ilustrações e na falta de exploração poética, impede que a obra ultrapasse a função meramente denotativa e alcance um desenvolvimento criativo e sofisticado.

#### Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 5         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 14        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 11        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 30        |

### 3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Apesar de a obra tratar de um tema subjetivo (a busca por autonomia), a forma como ele é desenvolvido, aliada à estrutura fechada da narrativa e à literalidade das ilustrações, conduz o leitor a uma conclusão única e esperada, configurando a obra como um instrumento que direciona o comportamento e a opinião das crianças. A declaração no desfecho "DE HOJE EM DIANTE, SÓ VOU DORMIR NA MINHA CAMINHA" (p. 30) não deixa espaço para uma polissemia de interpretações. A obra apresenta a superação do problema (dormir sozinha) como uma meta alcançada e transforma uma narrativa ficcional em uma tentativa de ensinar algo para o leitor. O texto verbal e imagético não explora a complexidade da desistência, do recuo, ou de soluções alternativas para o medo de dormir sozinha, como pode-se notar em: "MESMO ASSIM, SEMPRE GOSTEI MAIS DE DORMIR NA CAMA DOS MEUS PAIS" (p.13) e em "MAS EU ESTAVA CRESCENDO E A CAMA DELES FOI FICANDO PEQUENA PARA TANTA GENTE" (p. 17). A negociação gradual (p. 20 e 21), assim como o discurso de autoridade do pai: "PAPAI DISSE (UMAS OITO VEZES): — VOCÊ TEM A SUA CAMINHA, É NELA QUE VOCÊ DEVE DORMIR" (p. 18), direcionam a narração para uma única possibilidade. Embora a obra não seja abertamente moralizante, a linearidade da narrativa, a ausência de polissemia e a resolução categórica e simplificada do conflito resultam em um texto que, sutilmente, conduz o leitor a uma opinião e um comportamento desejáveis para o contexto social do amadurecimento, limitando a reflexão dialógica sobre o tema.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 17        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 21        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 30        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 13        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 18        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 20        |

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

## Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece, ainda que de maneira limitada, elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre os outros. O texto explora o amadurecimento e a autonomia da personagem Bibi de forma subjetiva, convidando a criança a refletir sobre a própria transformação, como no trecho "— DESCOBRI QUE A MINHA CAMA É A MAIS GOSTOSA DO MUNDO! A MAIOR, A MAIS ESPAÇOSA, A MAIS CONFORTÁVEL. NELA EU SOU LIVRE!" (p. 29), após Bibi perceber que já não cabia na cama dos pais, que sentia-se "sufocada" (p. 23), ela ganha confiança de superar o desafio de dormir sozinha. Porém, a experiência é limitada porque a obra oferece uma solução única e categórica para o conflito, induzindo o comportamento da criança: "DE HOJE EM DIANTE, SÓ VOU DORMIR NA MINHA CAMINHA." (p. 30), ao invés de convidá-la a explorar suas próprias emoções em um "vazio" de sentido, pois o texto já entrega a lição de forma concluída, inibindo a reflexão subjetiva. A obra também falha na ampliação da experiência estética e cultural das crianças, uma vez que o potencial das ilustrações se perde quando elas apenas cumprem a função de repetir aquilo que é dito pelo texto verbal (p. 9, p. 10, p. 11) e não apresentam informações visuais que desafiem o leitor ou que atíngem a curiosidade para reparar com mais cuidado as imagens (p. 5, p. 6). O livro não cria a tensão ou a ambiguidade necessária para que a criança reflita sobre a diferença entre o que é narrado e o que ela própria vive. Em suma, a obra concentra-se em uma única dimensão — a superação de um marco de desenvolvimento infantil — através de uma execução formalmente limitada.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 10        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 6         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 23        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 29        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 30        |

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A narrativa se distancia de algum preconceito racial quando representa, sem nenhum estereótipo, a família de Bibi, a qual é uma família birracial: seu pai é um homem negro (p. 15, p. 20) enquanto sua mãe é uma mulher branca (p. 24, p. 27). A narrativa também apresenta os pais em uma relação de igualdade, dividindo as funções de cuidados com a filha, como se pode perceber em: "MAMÃE E PAPAI CONTAVAM HISTORINHAS PARA EU DORMIR" (p. 20). A diversidade, em suas múltiplas dimensões, também é respeitada quando se percebe que a perspectiva da criança é respeitada e ela é ouvida e acolhida pelos pais, como as ilustrações das p. 27 e 29 revelam. Em suma, afirma-se que a obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 20        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 24        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 27        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 29        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.p<br>df | 15        |

## Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

### 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

### 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, bem como oferece poucas possibilidades de leitura. A ilustração da capa (1) dialoga com a temática da narrativa, com a personagem Bibi vestindo pijama, pantufas e acompanhada de um ursinho, colmo se estivesse pronto para ir para a cama, como o título aponta. A página 3, a qual traz a dedicatória, também acrescenta à proposta da obra, uma vez que o autor agradece à neta Violeta por ter lhe ensinado a desenhar como criança, o que se confirma ao se notar que todo o texto visual da obra busca simular a maneira das crianças de desenharem. No entanto, as diferentes possibilidades de leitura são limitadas, uma vez que a obra mantém uma repetição na disposição do texto verbal para os leitores, sempre posicionados na parte superior da página, com as letras na cor branca e inseridas em uma caixa colorida (p. 4, 6, 14), bem como na disposição das ilustrações, sempre próximas ao centro e flutuando (p. 7, 10, 13), o que faz com que a virada de páginas, recurso que gera emoção pela surpresa com aquilo que haverá na próxima página, se torne previsível, uma vez que o leitor já sabe aquilo que irá encontrar ao virar a folha.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 10        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 13        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 7         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 4         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 3         |

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

## Justificativa:

A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A falta de um acabamento estético consistente limita a experiência do leitor. A diagramação da obra é convencional. O texto verbal é centralizado em uma caixa de cor diferente, o que lhe confere destaque (p. 6), entretanto, ao estar ocupando a mesma posição em todas as páginas da narrativa (p. 5, 6, 7), ele se torna visualmente previsível para o leitor. A falta de cenários desenvolvidos e a repetição de personagens que parecem "flutuar" em um fundo vazio não criam uma dinâmica visual interessante. Na página 7, por exemplo, a ilustração do trecho "EU ACHO A MINHA CAMINHA MUITO BOA" mostra Bibi e a cama em um fundo amarelo. A ausência de um cenário e a literalidade da imagem restringem a experiência literária, não convidando à imaginação. A obra falha em usar a diagramação e outros recursos visuais para criar uma experiência estética que dialogue de forma mais profunda e satisfatória com o texto, além da falta de estética com o desenho dos personagens, que por vezes aparecem careca (p. 6), sem o preenchimento de cor de suas imagens (p. 13) ou com a imagem borrada (p. 14). Embora a obra indique que o texto escrito e imagético são feitos na perspectiva da criança, não significa que a ilustração deva conter falhas na estética ou que devam subestimar a capacidade do leitor de compreender e apreciar imagens complexas.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 7         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 13        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 14        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 6         |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 5         |

## Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

## 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

## 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

**5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola). A versão em áudio da obra apresenta recursos lúdicos que enriquecem a experiência de escuta, como descrição das cenas, narração das personagens, música de fundo e sonoplastia. Apesar da voz da descrição aparente ser feita por IA, sua entonação é empolgante e a velocidade é adequada, facilitando a compreensão do ouvinte. A música de fundo, por sua vez, cria uma atmosfera lúdica que complementa a narrativa. A narração, tanto da personagem Bibi, quanto de seu pai, também se destaca por ter uma velocidade e entonação adequadas, o que favorece o engajamento com o público-alvo, como no trecho 07:50-07:54, quando o pai de Bibi fala com autoridade que ela deve dormir em sua cama. A obra demonstra cuidado na mixagem e na sonoplastia, criando uma experiência auditiva rica e harmoniosa. Por exemplo, no trecho em que os pais de Bibi vão colocá-la para dormir contando histórias, mas são eles quem dormem, nesse momento, ouve-se a narração de Bibi, a música de fundo e a sonoplastia dos pais de Bibi, tudo em perfeita harmonia e equalização (09:13-09:21). Outro exemplo da utilização da sonoplastia para complementar a narração pode ser observado no momento 2:16, em que se escuta a risada de criança, complementando o trecho "PARA BRINCAR" (p. 9), ou ainda no minuto 2:57, em que se ouve uma respiração profunda, combinando com o trecho "PARA DORMIR" (p. 11). Por isso, afirma-se que os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria proposta.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição   |
|----------------------------------------|---------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 02:16       |
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 07:50-07:54 |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P260102000002.pdf | 09:13-09:21 |
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 02:57       |

**5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)**

**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra original e respeita suas especificidades. Por ser um recurso para pessoas com deficiência visual, o audiolivro descreve detalhadamente cada texto ilustrado. Por exemplo, no trecho 09:36-09:45 do áudio 4, Bibi narra o sonho em que era uma salsicha, sentindo-se sufocada, apertada, espremida, nele, ouve-se a narração, a música lúdica de fundo e a sonoplastia com as expressões feitas por Bibi. Além disso, como se trata de uma obra narrativa, a construção do cenário, dos personagens e da progressão textual são elementos fundamentais, e todos eles foram garantidos na versão em audiolivro. Além da narração do texto escrito, o audiolivro também inclui a descrição da capa, ficha catalográfica, dedicatória, ficha biográfica e contracapa, com o acréscimo dos créditos da versão em áudio (00:00-00:47, no áudio 1; 00:01-03:58, no áudio 2). Dessa forma, a obra garante uma experiência de leitura completa.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição            |
|----------------------------------------|---------------------------------|----------------------|
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 09:36-09:45, áudio 4 |
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 00:00-00:47, áudio 1 |
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 00:01-03:58, áudio 2 |

**5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.) que enriquecem a experiência do ouvinte. Embora a parte descritiva utilize uma voz que aparente ser produzida por IA, a velocidade é adequada para a compreensão, como pode ser notado entre 10:05-10:18, do áudio 4. A música de fundo cria uma atmosfera lúdica e harmoniosa ao longo de toda a contação. A narração dos personagens é feita de forma empolgante, com a velocidade e a entonação ideais para a compreensão dos ouvintes, como exemplificado entre 10:18-10:28 do áudio 4. A sonoplastia também enriquece a experiência. Por exemplo, no trecho "QUANDO OS MEUS PAIS ACORDARAM, EU NÃO ESTAVA NO MEIO DELES. — QUE ESTRANHO — DISSE A MAMÃE. — MUITO ESTRANHO — DISSE O PAPAI" (11:06-11:20 - áudio 4), sons de pássaros são incluídos para contextualizar a narração, além das vozes de Bibi e seus pais. Ao longo de todo o audiolivro, o uso consistente desses recursos enriquecem a escuta da obra pelo ouvinte.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição            |
|----------------------------------------|---------------------------------|----------------------|
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 11:06-11:20, áudio 4 |
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 10:05-10:18, áudio 4 |
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 10:18-10:28, áudio 4 |

**5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)****Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta parcialmente vozes robotizadas. A voz feminina que desreve as cenas apresenta características de produção por inteligência artificial (IA), podendo ser classificada como "voz robotizada", uma prática proibida conforme o ANEXO I, item 2.3.6. No trecho entre 10:29-11:08, é possível diferenciar claramente a voz da descrição da voz da narração dos personagens, o que facilita a identificação da voz supostamente gerada por IA. Outro ponto importante é que, na seção de créditos do audiolivro, somente a voz de narração de Lino Reis e Rennata Airolti é identificada (00:28-00:31), enquanto a voz da descrição não é mencionada. Apesar desses pontos, a narração da obra é facilmente identificada, como no trecho 11:08-11:20, em que a personagem Bibi narra sua primeira noite dormindo sozinha em sua cama, enquanto seus pais se indagam sobre o paradeiro da menina. Por isso, afirma-se que a versão em áudio apresenta em parte vozes robotizadas.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição            |
|----------------------------------------|---------------------------------|----------------------|
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 10:29-11:08, áudio 4 |
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 00:28-00:31, áudio 4 |
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 11:08-11:20, áudio 4 |

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Isso fica evidente no trecho entre 11:39 e 11:44 do áudio 4, quando Bibi narra a procura de seus pais por ela no quarto, ao perceberem que a menina já não estava em sua cama, em paralelo ouve-se a música de fundo e os roncoss de Bibi dormindo, os quais aparecem simultaneamente. Todos esses elementos se misturam de forma harmoniosa, suave e perceptível. O mesmo acontece entre 11:58 e 12:04 do áudio 4, momento em que Bibi narra o instante que acorda e encontra seus pais na mesa de café da manhã. Há a narração, o efeito sonoro de louças e talheres batendo, passarinhos ao fundo, risos de criança e a música lúdica de fundo, todos os sons estão presentes ao mesmo tempo, também de forma harmoniosa. Quando passa da voz da Bibi para a voz da descrição (00:09-00:10), fica um som de fundo suave, uma música instrumental alegre e suave de fundo na transição para a parte descritiva, mantendo a fluidez da história. Por isso, afirma-se que a versão em áudio apresenta qualidade sonora.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição            |
|----------------------------------------|---------------------------------|----------------------|
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 11:58-12:04, áudio 4 |
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 00:09-00:10, áudio 4 |
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 11:39-11:44, áudio 4 |

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Um exemplo disso é o trecho inicial do áudio 4, a partir de 00:04, em que a música de fundo começa de forma gradual. A transição para a narração no minuto 00:06 também é feita de maneira harmoniosa. Ao final do áudio 4, entre 14:27 a 14:29, o recurso é novamente empregado para criar uma transição suave e natural. A descrição termina, a música de fundo aumenta de volume e, em seguida, diminui gradualmente até o fim. Em conclusão, a aplicação dos recursos de "fade in" e "fade out" no audiolivro garantem uma experiência de escuta agradável e contínua para o ouvinte.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição            |
|----------------------------------------|---------------------------------|----------------------|
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 00:04, áudio 4       |
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 00:06, áudio 4       |
| HT LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020374P260102000002.zip | 14:27-14:29, áudio 4 |

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

**Sim**   Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra trata de um tema universal do desenvolvimento infantil, a busca por autonomia (p. 17), não veiculando conteúdo ilegal ou contrário aos direitos humanos fundamentais. A obra apresenta uma diversidade étnico-racial na composição da família de Bibi, uma vez que a menina faz parte de uma família birracial: seu pai é negro, como pode-se perceber nas ilustrações das p. 13 e 16, e a sua mãe e ela são brancas, como nota-se nas p. 7 e 21, o que demonstra uma busca da obra em fugir do padrão de apenas famílias brancas serem retratadas, trazendo diversidade para uma história infantil. Outro ponto que demonstra a fuga de estereótipos é a paridade com que a figura feminina (a mãe) age em relação à masculina (o pai): "MAMÃE E PAPAÍ CONTAVAM HISTORINHAS PARA EU DORMIR." (p. 20), nota-se que eles estão sempre juntos na obra, cuidando de Bibi, o que aponta para uma ruptura de uma visão preconceituosa de que filhas mulheres devem ser educadas apenas pelas mães. A diversidade, em suas múltiplas dimensões, também é respeitada quando se percebe que a perspectiva da criança é levada em consideração e ela é ouvida e acolhida pelos pais, como as ilustrações das p. 27 e 29 revelam. Em suma, a obra respeita os direitos humanos e está isenta de preconceitos.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 27        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 29        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 20        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 13        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 17        |

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático. Percebe-se que, apesar da obra conter elementos narrativos, como narração em 1ª pessoa, personagens, construção de cenários (ainda que bastante limitados), não é o caráter literário que se sobressai, mas a busca por ensinar a criança como dormir em sua própria cama é bom, afastando-se da cama dos pais, como se observa nos trechos: "PAPAI DISSE (UMAS OITO VEZES): - VOCÊ TEM A SUA CAMINHA, É NELA QUE VOCÊ DEVE DORMIR" (p. 18) e "MAS EU SEMPRE DAVA UM JEITINHO DE DORMIR COM ELES" (p. 19). O caráter didático também se maifesta na estrutura narrativa limitada, a exemplo da representação do sentimento dos pais e de Bibi com apenas um coração (p. 16 e p. 30), bem como na resolução conclusiva da autonomia. O texto converge para uma única solução, reforçando a superação do problema como a meta a ser alcançada: "DE HOJE EM DIANTE, SÓ VOU DORMIR NA MINHA CAMINHA" (p. 30), o que igualmente se constata em: "DESCOBRI QUE A MINHA CAMA É A MAIS GOSTOSA DO MUNDO! A MAIOR, A MAIS ESPAÇOSA, A MAIS CONFORTÁVEL. NELA EU SOU LIVRE!" (p. 29). Essa afirmação categórica, aliada à citação direta do discurso de autoridade do pai (p. 18), confere à obra um tom instrutivo e conclusivo, configurando-a como um texto paradidático que direciona o comportamento em detrimento da reflexão aberta.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 16        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 30        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 18        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 29        |
| IM LC 000 202 - 0374 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020374P2601020000002.p<br>df | 19        |

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

## BLOCO 9 - Parecer

### BLOCO 9 - Parecer

### BLOCO 9 - Parecer

#### BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

#### Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **reprovada** por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b (Anexo I) - A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos, os quais conferem um acabamento estético limitado aos enunciados.

Item 15.1c (Anexo I) - A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I) - O texto verbal escrito não foge de estereótipos e, assim, não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças.

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I) - As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialogue com o texto verbal e, dessa forma, não ampliam o universo de significação da obra.

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I) - As ilustrações da obra não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa que transcenda o texto verbal e que convide ativamente à imaginação e à criação por parte das crianças.

Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c (Anexo I) - Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade.

Item 14.3, 15.1e 15.1f, 15.1g (Anexo I) - As técnicas de ilustração empregadas não dialogam de forma criativa e aprofundada com a abordagem do tema e com as características mais ricas do gênero em análise.

Item 14.2.a (Anexo I) - O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, limitando os pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Item 14.2 (Anexo I) - O tema não é desenvolvido de forma criativa e há pouca interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos.

Item 14.2 (Anexo I) - O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Item 1.2d (Anexo I) - A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético.

Item 12.2 (Anexo I) - A obra não está isenta de viés didático.

---

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:46.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 21:59.